

Questão 01)

A Portugal, a economia do ouro proporcionou apenas uma aparência de riqueza [...]. Como agudamente observou o Marquês de Pombal, na segunda metade do século XVIII, o ouro era uma riqueza puramente fictícia para Portugal.

(Celso Furtado. Formação econômica do Brasil, 1971. Adaptado.)

A afirmação do texto, relativa à economia do ouro no Brasil colonial, pode ser explicada

- a) pelos acordos diplomáticos entre Portugal e Espanha, que definiam que as áreas mineradoras, embora estivessem em território sob domínio português, fossem exploradas prioritariamente por espanhóis.
- b) pelas sucessivas revoltas contra os impostos na região das Minas, que paralisavam seguidamente a exploração do minério e desperdiçavam a oportunidade de enriquecimento rápido.
- c) pela forte dependência comercial de Portugal com a Inglaterra, que fazia com que boa parte do ouro obtido no Brasil fosse transferido para os cofres ingleses.
- d) pela incapacidade portuguesa de explorar e transportar o ouro brasileiro, o que levava a Coroa de Portugal a conceder a estrangeiros os direitos de extração do minério.
- e) pelo grande contrabando existente na região das Minas Gerais, que não era reprimido pelos portugueses e impedia que os minérios chegassem à Metrópole.

Questão 02)

Em 1710, por exemplo, apenas cinco pessoas foram responsáveis por 47,65% de todo ouro produzido na Intendência do Rio das Mortes. Um século depois, quando o volume já minguava, a desigualdade ainda era regra: os cinco maiores produtores conseguiram quase 82 quilos de ouro – uma média de 16 quilos para cada um –, enquanto os 568 menores ficaram com menos de 184 quilos – média de 347 gramas para cada um [...].

Embora importante para a economia colonial, era pequena a quantidade de pessoas envolvidas na mineração. A maior parte da população da capitania morava nos campos e vivia dos trabalhos agrícolas e pastoris.

(Angelo Carrara. Revista de História da Biblioteca Nacional, novembro de 2008.)

De acordo com os dados apresentados pelo autor, é correto afirmar que a mineração

- a) estabeleceu uma sociedade democrática.
- b) criou um eficiente sistema tributário.
- c) desenvolveu uma sociedade urbana.
- d) possibilitou o enriquecimento da maioria.
- e) resultou em grande concentração de renda.

Questão 03)

Dentre as consequências das descobertas de ouro e diamante no Brasil colônia, é INCORRETO afirmar:

- a) Ocorreu o desenvolvimento de um novo eixo econômico na Colônia, deslocando as atividades principais da costa litorânea nordestina para o centro-sul, o que determinou a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763.
- b) Ocorreu um fortalecimento da ocupação e o povoamento da população na área rural, principalmente nas capitanias de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- c) Ocorreu a abertura de estradas e caminhos ligando a região das minas ao porto do Rio de Janeiro o que propiciou a intensificação do comércio, visando, sobretudo, ao abastecimento da região mineradora.
- d) O mercado consumidor se ampliou e se aqueceu, em decorrência do crescimento populacional da riqueza obtida com o ouro.

Questão 04)

Entre as características da sociedade da região das Minas Gerais no período da extração de ouro, no século XVIII, podemos citar:

- a) maior mobilidade social que no restante da colônia.
- b) pequeno desenvolvimento artístico e ausência de estímulo à produção cultural.
- c) predomínio do meio rural sobre o urbano, como no restante da colônia.
- d) comércio interno restrito e ausência de setores sociais intermediários.
- e) menor presença de irmandades religiosas que no restante da colônia.

Questão 05)

“Quando a capitania das Minas Gerais conhecia o seu apogeu, milhares de homens viviam na miséria, passavam fome, vagavam sem destino pelos arraiais, tristes frutos deteriorados de um sistema econômico doente e de uma estrutura de poder violenta. Da riqueza extraída das Minas, quase tudo ia para a Metrópole, onde se consumia em gastos suntuários, em construções monumentais (...), no pagamento das importações de que Portugal necessitava.”

Laura de Mello e Souza. Oplência e miséria nas Minas Gerais. São Paulo: Brasiliense, 1997, p. 75–76

O texto acima mostra várias faces da exploração do ouro nas Minas Gerais durante o período colonial. A partir dele e de seus conhecimentos sobre o período, indique a alternativa correta.

- a) Poucos se beneficiaram da riqueza oferecida pelos minérios e nenhum brasileiro enriqueceu com a extração de ouro ou de diamantes porque apenas os portugueses podiam realizá-la.
- b) A mão-de-obra escrava predominava nas Minas Gerais porque a Igreja Católica impedia que os índios trabalhassem e nenhum homem livre se dispunha a enfrentar as dificuldades da região.
- c) O sonho do enriquecimento fácil e rápido atraiu milhares de pessoas para a região e todos podiam explorar livremente, pois a metrópole não estabelecia qualquer limite ou restrição à atuação dos mineradores.
- d) A imensa riqueza extraída era compartilhada de forma desigual, dada a forte dependência da Metrópole, o alto custo dos alimentos na região e o grande volume de impostos.
- e) Quase todos os escravos que trabalharam nas Minas Gerais obtiveram alforria, por meio do furto de parte do minério encontrado ou porque os proprietários libertavam aqueles que descobriam ouro.

Questão 06)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a economia e a sociedade do período colonial brasileiro (séculos XVI, XVII e XVIII).

- I. O declínio da produção de cana-de-açúcar coincide, na economia, com a exploração do ouro, nas Minas Gerais, em Goiás e em Mato Grosso.
- II. A capital do país, antes Salvador, passa a ser o Rio de Janeiro, deslocando o poder político para a região sudeste, que crescia economicamente.
- III. A sociedade colonial era pouco estratificada, não havendo distinção entre integrantes da população local e entre esses e os portugueses.
- IV. O quinto era um tributo que correspondia a 20% de toda riqueza obtida na exploração do ouro, recolhido para a Coroa Portuguesa nas casas de fundição.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

Questão 07)

Leia atentamente o trecho selecionado, a seguir:

“... decadência em que se [achava] o povo das Minas, vexação em que se [via] causada da multidão de negros fugidos e aquilombados que [havia] em todas elas, de que [resultavam] os extraordinários casos que continuamente [estavam] sucedendo nos cruéis assassinios e roubos violentos que a cada instante [estavam] fazendo...”

Representação da Câmara de Vila Rica ao Rei de Portugal de 31 de agosto de 1743. Arquivo Público Mineiro. Seção Colonial. Códice CMOP 49 fl.81. Citada no livro Vassalos Rebeldes, de Carla M.J.Anastasia, Belo Horizonte: C/Arte, 1998. p.130

O aumento da violência nos sertões mineiros, durante o século XVIII, a que se refere o fragmento acima, é considerado resultado histórico

- a) da substituição do trabalho escravo em Minas Gerais pelo trabalho imigrante italiano, após a proibição do tráfico negreiro.
- b) do declínio da comercialização da cana-de-açúcar no território mineiro, em virtude da concorrência do produto oriundo das Antilhas Holandesas.
- c) das crises de fome e abastecimento provocadas pela corrida do ouro ao território mineiro, constantes fugas de escravos e o aumento da cobrança de impostos sobre os alimentos.
- d) dos abusos cometidos pelos jagunços contratados pelos senhores de engenhos, para matar os negros reconhecidos como assassinos profissionais.

Questão 08)

No final do século XVII, os bandeirantes paulistas descobriram ouro em uma região que hoje faz parte do Estado de Minas Gerais, dando início às atividades mineradoras naquela região. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01. A Guerra dos Mascates foi um movimento que surgiu nas primeiras comunidades mineiras contra os altos preços praticados pelos comerciantes, que eram conhecidos como “mascates”.
- 02. A descoberta de ouro atraiu para a região um vasto contingente populacional oriundo de Portugal e de outras regiões da Colônia, provocando um grande aumento da população brasileira no século XVIII.
- 04. Os primeiros anos da exploração aurífera foram marcados pela escassez e altos preços dos artigos de primeira necessidade, provocando dificuldades para a subsistência da população da região das minas.
- 08. Passados os primeiros anos e até meados do século XVIII, a economia mineira mostrou uma grande vitalidade, tornando-se um ativo mercado de gêneros alimentícios, utensílios, vestuário, ferramentas, armas, mobiliário, animais de carga, entre outros.
- 16. Em Minas Gerais, na segunda metade do século XVIII, ocorreu a Inconfidência Mineira, que propunha o fim da escravidão e o aumento dos impostos sobre o ouro.

Questão 09)

O texto seguinte trata da questão do abastecimento da região das minas de ouro da América Portuguesa, no século XVIII. Leia-o e assinale a(s) alternativa(s) correta(s). “Sendo a terra que dá ouro esterilíssima de tudo o que se há mister para a vida humana, e não menos estéril a maior parte dos caminhos das minas, não se pode crer o que padeceram ao princípio os mineiros por falta de mantimentos, achando-se não poucos mortos com uma espiga de milho na mão, sem ter outro sustento.” (ANTONIL. Cultura e Opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1982, p. 169-171. In: TEIXEIRA, Francisco M.P.. Brasil, história e sociedade. São Paulo: Ática, 2000, p.93).

01. A situação de fome descrita por Antonil persistiu e predominou por todo o século XVIII, em razão do grande crescimento demográfico da região mineradora.
02. Após os anos iniciais, o crescimento das atividades que gravitavam em torno da mineração constituiu na região um próspero mercado de consumo, em grande parte abastecido por tropas de mulas.
04. A atividade mineradora, com o crescimento populacional das Minas Gerais, promoveu o desenvolvimento, no Brasil, de atividades econômicas que se voltavam prioritariamente para o mercado interno.
08. Em razão das características próprias da mineração e das dificuldades de abastecimento, o número de escravos utilizados como mão de obra diminuiu consideravelmente na primeira metade do século XVIII.
16. Para impedir a expansão da produção de tecidos e da metalurgia, que cresceu acompanhando o desenvolvimento da mineração mineira, na primeira metade do século XVIII, a rainha de Portugal, D. Maria I, determinou, em 1723, o fechamento das manufaturas existentes em todo o território brasileiro.

Questão 10)

Ao longo do século XVIII, a mineração foi adquirindo grande importância, tornando-se, em meados daquele século, uma das principais atividades econômicas da América Portuguesa. Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) que se relacionam a essa atividade.

01. A mineração provocou uma forte imigração, a ponto de as autoridades régias a restringirem do Reino ao Brasil.
02. A sociedade mineradora foi predominantemente urbana e apresentava uma maior complexidade e mobilidade social quando comparada à existente nos engenhos do nordeste.
04. Com a decadência das minas de ouro, a partir das duas últimas décadas do século XVIII, as manufaturas foram estimuladas pela Rainha de Portugal e se tornaram a principal atividade econômica de Minas Gerais.
08. Com a riqueza possibilitada pela mineração, ocorreu uma diminuição da presença dos órgãos do Estado português na América. Tal diminuição revoltou os moradores do Brasil e influenciou a eclosão da Inconfidência Mineira.
16. A mineração contribuiu para o fim da escravidão no Brasil, pois, embora continuassem existindo escravos na região mineira, eles foram sendo substituídos, gradativamente, por trabalhadores livres, os chamados “contratadores”.

GABARITO:

- 1) Gab: C
- 2) Gab: E
- 3) Gab: B
- 4) Gab: A
- 5) Gab: D
- 6) Gab: D
- 7) Gab: C
- 8) Gab: 14
- 9) Gab: 06

10) Gab: 03